



Rosa Slechticius

CONTATO

 (51)98682-0252
 @rosa.designer
 rosaslechticius@icloud.com

FORMAÇÃO

Designer de Interiores
Centro Universitário Metodista -IPA

Escultura
Atelier Livre Xico Stockinger

SOBRE MIM

Olá! Sou Rosa Slechticius, tenho 49, formada em Designer de Interiores, me especializei em restauro em:

- madeira (esquadrias e móveis)
- Gesso ornamentos

Dentro do designer, trabalho com confecção de vestimentas cênicas.

IDIOMAS

Francês, intermediário

HABILIDADES

Pintura artística
Restauro em madeira
Escultura
Moldes de Silicone
Gesso
Vestimentas Cênicas

EXPERIÊNCIA

Mercado Municipal de São Paulo

Out. 2022- Fev 2024

Restauro das esquadrias do Anexo 1 e 2
Restauração e confecção das Pinhas de gessos
Confecção dos capitéis (folhas e ramos) ambos em gesso.

Farol Santander Porto Alegre

2000-2001

Restauração da esquadrias de guilhotina
Trabalhei no processo de restauro de todas as esquadrias do ultimo pavimento, do edifício.

Sala São Paulo

1995-1999

Restauração das Portas

Trabalhei no processo de restauro de todas as portas originais, do edifício Júlio Prestes



ATESTADO TÉCNICO

Atestamos para os devidos fins que **ROSA MARIA SLECHTICIUS**, RG. n.º 26524213-7, Restauradora de Patrimônio Histórico e Cultural, integra a equipe da firma P.H. Brasil Restaurações Ltda., e está prestando, a contento, serviços profissionais nas obras de Reforma e Restauo da Estação Júlio Prestes, edificação tombada pelo CONDEPHAAT, dentro do objeto do Contrato SC n.º 060/97, celebrado entre a Secretaria de Estado da Cultura e o Consórcio Triunfo/Acciona.

São Paulo, 21 de setembro de 1.998.


ENG.º BENTO CARLOS MARTINEZ NETO
ASSESSOR DE OBRAS



REGISTRO CIVIL - 7º Subdistrito - Consolação
Rua Maceió, 77 - SP - F. 011 - 256-5506

Reconheço por semelhança a _____ firma _____

supl. de Bento Carlos
Martinez Neto

do que dou fé
em São Paulo, 29 SET 1998
atesto a _____ da verdade

☐ Aldegar Flor - Oficial
☐ Herclita de Freitas Felipe - Of. Substa.
☒ Rachel Silva Daniel - Florinda Procópio
☐ Antônio Pellegrini - Irani Gonçalves de Matos
Escreventes Designados

Válido Somente com **selo de autenticidade**

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
1º BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE TOBIAS DE AGUIAR

DECLARAÇÃO

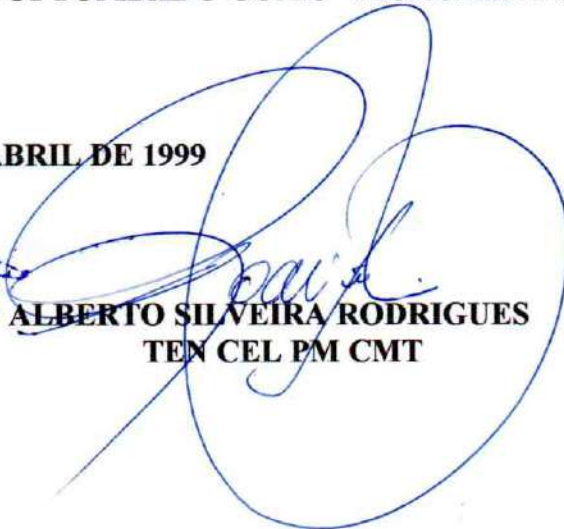
DECLARO PARA OS FINS A QUE ESTE SE DESTINA, QUE ROSA MARIA SLECHTICIUS, REGISTRO GERAL 26.524.213-7, SSP/SP, EFETUOU TRABALHOS DE ARTESÂ NA RECUPERAÇÃO DE UMA PORTA DE DUAS FOLHAS DE MADEIRA PINHO DE RIGA, DE ORIGEM RUSSA E COM DATA DE MONTAGEM DO ANO DE 1891.

CITADA PEÇA DE MADEIRA, FAZ PARTE DO ACERVO DE ESQUADRIAS DO DENOMINADO QUARTEL DA LUZ, SITUADO A AVENIDA TIRADENTES, 440, BAIRRO LUZ, SÃO PAULO, PROJETADO E CONSTRUÍDO PELO ARQUITETO RAMOS DE AZEVEDO.

POR RESOLUÇÃO DO SENHOR SECRETARIO DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 16 DE DEZEMBRO DE 1972, O PRÉDIO FOI TOMBADO COMO "MONUMENTO HISTÓRICO".

SÃO PAULO, 26 DE ABRIL DE 1999

07 Reg. Civil
São Paulo


ALBERTO SILVEIRA RODRIGUES
TEN CEL PM CMT

SR REGISTRO CIVIL DAS P. N. SUBDISTRITO - SANTA EFIGENIA
Av. Tiradentes, nº 278 - São Paulo - Capital
Reconheço por semelhança a firma de: ALBERTO SILVEIRA
RODRIGUES. Dou fé.
São Paulo, 06 de maio de 1999.
Em testemunho da verdade.

VALIDO SURENTE - CERTIFICADO DE AUTENTICIDADE
0.91: 1: 1: 005442





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ASSESSORIA TÉCNICA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins a que se destina que a Senhora ROSA MARIA SLECHTICIUS - RG. 26.524.213-7 - prestou, a esta Secretaria de Estado da Cultura, serviços de restauração de móveis apresentando trabalho de excelente qualidade, motivo por que a recomendamos.

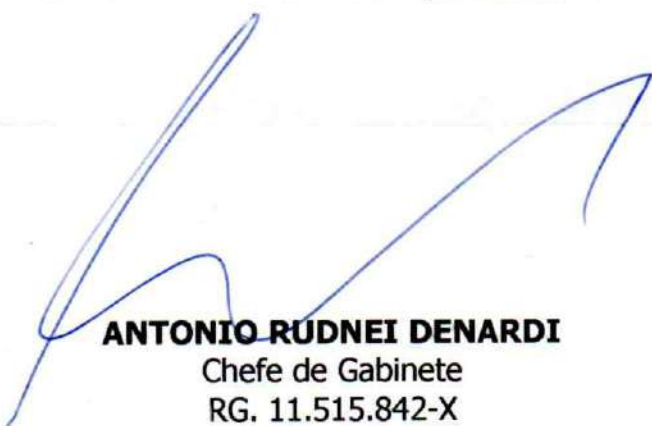

MARCOS MENDONÇA
Secretário da Cultura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ASSESSORIA TÉCNICA

DECLARAÇÃO

*Declaramos para os fins a que se destina que a Senhora
ROSA MARIA SLECHTICIUS - RG. 26.524.213-7 - prestou, a esta
Secretaria de Estado da Cultura, serviços de restauração de móveis
apresentando trabalho de excelente qualidade, motivo por que a
recomendamos.*



ANTONIO RUDNEI DENARDI

Chefe de Gabinete
RG. 11.515.842-X

Ismael Solé

**Projetos Especiais de Engenharia e
Arquitetura S/C Ltda.**

DECLARAÇÃO

Declaramos que a empresa PH Brasil Restaurações, com sede a Av. 15 de novembro, 1275, Centro, Ferraz de Vasconcelos, SP, executou os serviços de restauro das esquadrias de madeira do 2º pavimento do Santander Cultural, situado na Rua Sete de Setembro, 1028, Praça da Alfândega, em Porto Alegre, RS, antigo Banco Nacional do Comércio, datado de 1932 e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual.

Equipe de execução dos trabalhos:

**Paulo Slechticius
RG 7652764
CIC 514645868-53**

**Rita de Cássia Slechticius
RG 22399645-2
CIC 173372488-57**

**Rosângela Aparecida Slechticius
RG 22609549-6
CIC 276049088-29**

**Rosa Maria Slechticius
RG 26524213-7
CIC 266270748-85**

Av. Itaqui, 89 conj. 203 - 90460-140 - Porto Alegre / RS / Brasil

Fone/Fax: 51-3301434 / 51-3325628

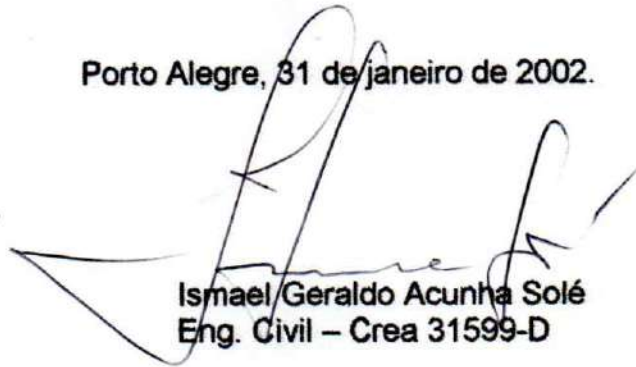
e-mail: asole@portoweb.com.br

Ismael Solé

Projetos Especiais de Engenharia e
Arquitetura S/C Ltda.

Na qualidade de empresa de acompanhamento e fiscalização das obras de restauro do referido prédio declaramos que os serviços foram executados de acordo as normas e técnicas de restauro e prazos estabelecidos.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2002.



Ismael/Geraldo Acunha Solé
Eng. Civil – Crea 31599-D



Maria Isabel Locatelli
Diretora de Planejamento

Av. Itaqui, 89 conj. 203 - 90460-140 - Porto Alegre / RS / Brasil

Fone/Fax: 51-3301434 / 51-3325628

e-mail: asole@portoweb.com.br



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que a P.H. BRASIL RESTAURAÇÕES através de seus representantes, senhor Paulo Slechticius, RG. 7.652.764 e filha Rosa Maria Slechticius, executaram restauro de mesa de 5,00 metros e 15 cadeiras de espaldar alto, tipo colonial, onde foi assinada a primeira Constituição do Estado, da sala de reuniões do Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - Secretaria de Estado da Cultura.

São Paulo, 24 de junho de 2002


Valquíria Abdo Ganeu
Diretora Técnica
Condephaat



PRELCAN CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO EIRELI



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Declaro para os fins que se destina, que Rosa Maria Slechticius, CNPJ 46.549.478/0001-76, CPF 266.270.748-85, efetuou trabalhos de restauro na Restauração das esquadrias, essas em Pinho de Riga e portas em Cabreúva, ambos do Anexo Norte e Sul, peças pertencentes do acervo Mercado da Cantareira.

Além do restauro da madeira, foram efetuados trabalhos de confecção de moldes, utilizando Borracha em silicone para reprodução de peças de gesso e estuque das pinhas, dos capitéis e galhos de café, situados no saguão principal do Mercado Municipal de São Paulo, edificação tombada pelo CONDEPHAAT, localizado na Rua da Cantareira nº306 Centro Histórico/SP. Trabalhos realizados no período de 03 de Outubro 2022 até 09 de Fevereiro de 2024.

Guarulhos, 19 de março de 2024

**PEDRO TADEU
CANIATO:10296400840**

Assinado de forma digital por
PEDRO TADEU
CANIATO:10296400840
Dados: 2024.03.19 09:35:58 -03'00'

PRELCAN CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO EIRELI.
CNPJ n.º 03.825.911/0001-46
Pedro Tadeu Caniato – Diretor

REVISTA Cultural



ANO I - Nº11 - Março/2000 - Publicação Mensal da Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo

Cultura Geradora de Empregos





Um outro grande salão nobre será utilizado para eventos e recepções.

A Sala São Paulo já nasce cotada como um dos melhores endereços musicais do planeta, equiparando-se ao Boston Symphonic Hall, Musikvereinssaal, de Viena e o Concertgebouw de Amsterdã.

A nova Júlio Prestes, que exigiu investimentos de quase 45

milhões de reais (cerca de 10 milhões vieram de incentivos fiscais), está praticamente pronta para a noite de estréia, no dia 9 de julho. Será o início também do espetáculo de reurbanização da região, acredita o Secretário de Cultura Marcos Mendonça: "o resgate da velha estação, por meio de seu uso pela cultura, é a alavanca que o centro velho da

capital estava precisando para que esta área, hoje deteriorada e marginalizada, possa voltar a seu antigo esplendor".

O primeiro teste já ocorreu. No último dia 21 de abril, o Governador Mário Covas e o Secretário Marcos Mendonça fizeram questão de estar ao lado dos trabalhadores da obra para assistir a nossa Orquestra Sinfônica

(*vide box*). Enquanto os "tijolos lógicos" da música *Construção*, de Chico Buarque, iam sendo caprichosamente exibidos, muita gente ficou com os olhos "embotados de cimento e lágrimas", como a musicista Elisabeth Del Granti, há 25 anos na OSESP: "Nunca vi nada igual em toda a América Latina".

Kátia Ferraz

A Construção dos Mestres



Mestre Goes e Mestre Mário.

Mário José dos Santos, ou melhor, mestre Mário e Francisco L. R. Goes, ou melhor, mestre Goes estão trabalhando juntos desde o início da reforma da velha Júlio Prestes. Conheceram-se na obra. Talvez nem saibam, mas há 30 anos, quem sabe em datas muito próximas – suprema coincidência, talvez também, no mesmo dia? - ambos chegavam do nordeste para tentar a vida em São Paulo.

Enfrentaram todas as dificuldades que a cidade impõe aos migrantes e nunca se imaginaram sentados com a família numa sala de concertos, que ajudaram a construir, a apenas algumas fileiras do Governador do Estado, que os acolheu.

"Nunca tinha assistido a um concerto sinfônico, nem visto de perto uma sala de concertos", confessava mestre Mário, no último dia 21 de abril, antes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo emitir os primeiros acordes da ópera *Carmina Burana*. Mestre Goes gostou mais de *Construção*, de Chico Buarque, que a OSESP também executou. Foi quase como uma licença poética. Depois de anos de trabalho, os filhos crescidos, sentaram para descansar "como se fossem príncipes". E são. Afinal, quem transformaria as velhas estruturas da Júlio Prestes em "paredes mágicas", como diz a música que mestre Goes gostou?

ião Teles da Silva
o Aparecido dos Santos
ival dos Santos
u da Luz
na Serafim da Silva
on Ferreira Clemente
ido Firmino da Silva
n Xavier Novais
do Campos Alexandre
ar Ramos
son Xavier Mendes Santos
do Antônio dos Santos
ito Laurindo da Silva
io Amaro da Silva
ndo José da Silva
ndo José Silva
sco Carlos A. da Costa
sco Gama Silva
sco Osnildo Paiva Silva
sval Ferreira
aldêncio dos Santos
o Ernane de Andrade
n Araújo dos Santos
n Macedo da Silva
n Honorato de Souza
o Magalhães de Oliveira
Mizael de Góis
ue Gerônimo da Silva
Augusto Camargo
m Alves de Oliveira
unes de Queiroz
ilton Pereira Lopes
ntônio de Souza
ntônio Santana Rocha
Bazerra
Costa Marques
Eustáquio Silva
Geraldo Machado
Lima de Souza
Mamelin

Valdimar Alves Pereira
Valmir Pereira Nunes
Projetista
José Genelci Botelho
Raspadores
Elias Alexandrino Vicente
Francisco Urbano Vicente
Leonis Alves Rocha
Levino Santa Rosa
Lorival Matias de Moraes
Rubens Marcelo dos Santos
Recepcionista
Tatiana Garcia de Oliveira

Restauradores
Élcio Oliveira
Rosa Maria Slechticius
Rosangela A. Slechticius

Serradores
Bonifácio S. Aquino
Soldadores
Antônio Alves Borges
Fernando Moreno da Silva
Francisco Sérgio Rocha
Geraldo Pereira do Nascimento
Gerson Corrêia de Lima
Gilberto Martins Souza
Hélio Ribeiro
Ivanir Tomaz de Queiroz
Joel Santana Mariano
José Filho dos Santos
José Maurício Fernandes Costa
José Pereira Trindade
Manoel Moreira Nascimento
Marcicleide R. de Azevedo
Neil Nascimento Silva
Waldir da Silva
Supervisores
Edison de Souza
Francisco Carlos Machado
Joaquim Álvares
Raimundo Calistrato Cardoso

MATÉRIA DE CAPA

Júlio Prestes abriga sala de concertos hipermoderna

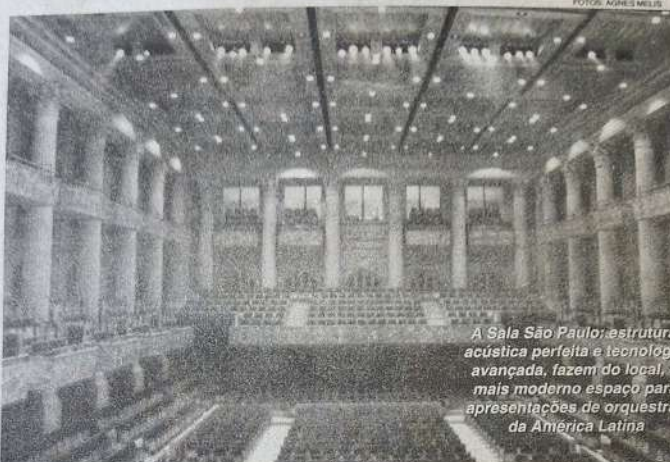
Principal atração do Complexo Cultural que está sendo criado nas antigas instalações da administração da estação ferroviária, hoje pertencente à CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), a "Sala São Paulo", foi montada no grande hall do prédio para ser a sala de apresentações sinfônicas mais moderna da América Latina e, de acordo com a Secretaria de Estado da Cultura, equipara-se a grandes casas de concertos mundialmente consagradas, como o Boston Symphonic Hall, o Musikvereinssaal, de Viena, e o Concertgebouw, de Amsterdã. Inauguração está prevista para a noite do dia 9 de julho

Suzana Camargo

Um palco de 320 metros quadrados, 1.509 lugares, distribuídos em 830 assentos na plateia, mais 679 lugares em dois grandes balcões e nos 22 camarotes localizados no mezzanino e no primeiro pavimento. Essa é a estrutura interna da Sala São Paulo, sala de concertos que faz parte do Complexo Cultural Júlio Prestes, que tem suas obras em andamento nas antigas dependências administrativas da estação ferroviária que já pertenceu às extintas companhias Sorocabana e Fepasa e atualmente faz parte da CPTM (Companhia de Trens Metropolitanos).

A Sala, que deverá ser inaugurada no próximo dia 9 de julho (enquanto as obras do restante do Complexo continuarão em andamento), foi montada com o que há de mais moderno em tecnologia, superando qualquer outro existente na América Latina e, segundo a Secretaria de Cultura do Estado, equipara-se a grandes casas de concertos mundialmente consagradas, como o Boston Symphonic Hall, o Musikvereinssaal, de Viena, e o Concertgebouw, de Amsterdã.

Depois de inaugurado o espaço deve receber orquestras nacionais e internacionais. Um primeiro teste da Sala foi feito no último



A Sala São Paulo: estrutura acústica perfeita e tecnologia avançada, fazem do local, o mais moderno espaço para apresentações de orquestras da América Latina

dia 21 de abril. Na presença do Governador Mário Covas e do Secretário de Cultura do Estado, Marcos Mendonça, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, cuja sede será fixada no Complexo Cultural, realizou uma apresentação experimental para os trabalhadores que realizaram a obra. A música escolhida para a ocasião foi "Construção", do cantor e compositor Chico Buarque de Holanda.

A nova sala de concertos, foi instalada no Grande Hall da estação onde, outrora (meados de 1938, quando foi inaugurada), os bilhetes para embarque nos trens eram vendidos. Trata-se de um espaço que possui 1 quilômetro quadrado de área, com pé-direito de 24 metros, sustentado por 32 enormes colunas.

Cenário impressionante e magnífico, dado a seu valor arquitetônico, inspirado nas construções americanas, e a seu acabamento, feito no estilo francês, o local passou por uma restauração e teve sua acústica adaptada para a apresentação de orquestras.

Para isso o Governo do Estado investiu R\$ 45 milhões (dez deles vindos na iniciativa privada), na obra que foi tocada por 30 profissionais (engenheiros, arquitetos e técnicos em restauro) e 700 operários.

Uma consultoria de renome internacional, a Artec Consultants, foi convocada para fazer a adaptação do Grande Hall.

Restauração e acústica - Pesquisas técnicas foram feitas para a

restauração da fachada do prédio e a Secretaria garante que na preocupação com a perfeição do trabalho, os especialistas trouxeram de Jundiaí (cidade paulista) a mesma areia usada na construção original, para recuperar a cor original. Também foram trazidos materiais da Europa e uma equipe de artesãos encarregou-se da restauração das portas e de elementos em bronze.

Outro item importante no trabalho de adaptação foi a adequação da acústica do local, que afinal é situado bem ao lado de uma estação de trem.

Para impedir que os ruídos invadissem a sala e que as vibrações interferissem na estrutura do palco (localizado a apenas 100 metros dos trilhos), foi necessário utilizar, conforme informou a Secretaria, "quase toda a tecnologia de ponta conhecida". O resultado foi favorável. Placas móveis, sustentadas por 170 toneladas de estrutura metálica, ficam suspensas 26 metros acima da plateia e poderão subir ou descer, de acordo com o repertório e a necessidade acústica de cada espetáculo. O movimento das placas é controlado por computadores, travas e sensores automáticos.

O piso do palco, que tem 15 centímetros de espessura, foi montado sob uma imensa placa de neoprene, material que funciona como uma espécie de calço macio, fixado entre duas chapas de concreto forradas com madeira freijó.

Bom espaço para músicos - Toda essa estrutura permitiu

a instalação de dependências consideradas, pela Secretaria Estadual de Cultura, "inusitadas" para músicos brasileiros, além de proporcionar conforto também ao público visitante.

O andar térreo da Sala São Paulo deverá contar com um café e um restaurante, o palco terá dois elevadores (um para coros, outro para piano, que poderão ser acionados mesmo durante os espetáculos), e o local ainda terá nove salas de ensaio (diferenciadas para orquestra e determinados tipos de instrumento), biblioteca de partituras e estúdios de gravação.

"Os estúdios serão capazes de gravar shows, simultaneamente, independente de serem orquestrais ou não. Vamos alugá-los a conjuntos de música variados, assim que estiverem prontos", explicou à reportagem do JT, o secretário estadual de cultura, Marcos Mendonça.

Um salão para música de Câmara, com capacidade para 250 pessoas, foi instalada no mezzanino, além de dez camarins. A Sala São Paulo possui, ainda, um salão nobre que será utilizado para realização de eventos e recepções.

De acordo com o Secretário, Marcos Mendonça, assim como todo o Complexo Cultural Júlio Prestes, estará aberta a população de um modo geral. "Existem alguns projetos em andamento, em parcerias com Associação Comerciais da região, que têm como objetivo, criação de oficinas culturais gratuitas no local disse ele à reportagem.

Prédio do Dops também será destinado à música

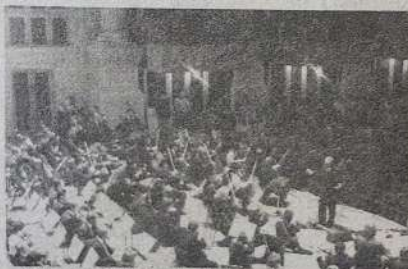
Esta é a intenção da Secretaria Estadual da Cultura, conforme informações que forneceu ao JT.

Os porões obscuros e úmidos do prédio ao lado do Complexo Cultural Júlio Prestes (ainda em obras), onde funcionava o Dops, departamento policial que ficou famoso por deter e torturar militantes políticos na época da ditadura militar, darão espaço à Escola Superior de Música.

A Secretaria não precisou quando a construção da Escola será iniciada, mas garantiu que ela irá abranger todos os estilos de música.



Portas de madeira e objetos em bronze, foram restaurados por artesãos



A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, cuja sede está instalada no Complexo Cultural Júlio Prestes, durante apresentação experimental na Sala São Paulo, no último dia 21 de abril



O Grande Hall, onde a sala de concertos foi instalada: 1 quilômetro quadrado de área, com pé-direito de 24 metros, sustentado por 32 enormes colunas

Recorte de matéria de época sobre a Estação Júlio Prestes – Sala São Paulo

SALA SÃO PAULO – ESTAÇÃO JÚLIO PRESTES



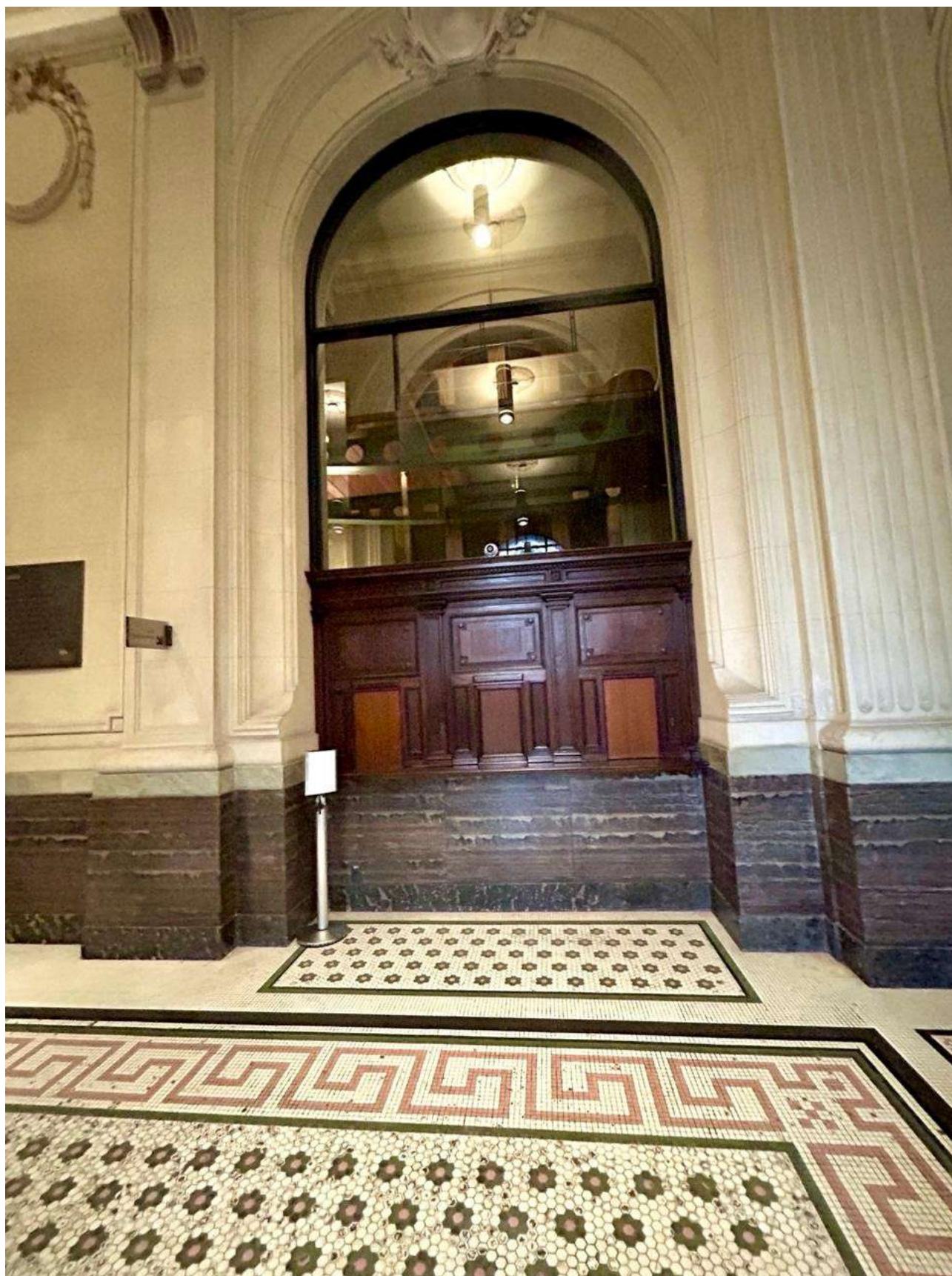
Restauro das Portas da Estação Júlio Prestes



Detalhe da madeira danificada



Resultado após o restauro



Bilheteria da antiga Estação Júlio Prestes

SECRETARIA DA CULTURA DE SÃO PAULO



Restauro da Mesa de Reuniões do Secretário da Cultura de SP



Resultado final



Detalhamento dos pés



Resultado final



Mesa do Gabinete do Secretário da Cultura. Mesa maciça tipo pedestal com colunas tipo cantonete que remete à arquitetura externa do prédio.

SANTANDER CULTURAL PORTO ALEGRE RS



MERCADO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



SOLAR DOS CÂMARA PORTO ALEGRE

